



**Jornal da Escola Básica
Integrada de Vila do Topo
Ano 2 N.º 5**

€ 0,50

Feira do Livro

Cerca de mil livros ocuparam, de 9 a 11 de Março, a sala do Auditório da Escola Básica Integrada do Topo.

Dia do Ambiente Pág.10

As turmas plantaram 12 árvores na Escola Básica e Integrada da Vila do Topo.



Dia de São Valentim Pág.4

Todos os anos, no dia 14 de Fevereiro, comemora-se o dia de São Valentim.

A nossa escola celebrou-o de forma especial no dia 13 de Fevereiro.



La chandeleur Pág.3

No dia 2 de Fevereiro, por toda a França, esta tradição transforma-se num alegre convívio familiar à volta da confecção e degustação dos deliciosos crepes.

União para o Saber Pág.2

Apresentamos os resultados da 2ª fase do concurso “União Para O Saber”, promovido pelo Departamento de Língua Portuguesa.



Carnaval



Parlamento Jovem Pág.11

A Escola Básica Integrada de Vila do Topo integrou o programa do Parlamento dos Jovens, este ano com a temática “Alimentação e Saúde”.

Dia do Pai Pág.7

No dia 19 de Março, dia do pai, realizou-se um campeonato de futebol entre pais e filhos no ginásio da EBI do Topo, pelas 13 horas.

Foi uma iniciativa inédita, no entanto teve a aderência de muitos pais, eram 23 os participantes.

Sarau de Natal Pág.8

No dia 15 de Dezembro de 2008, pelas 17h, iniciou-se mais uma Festa de Natal organizada na nossa Comunidade Educativa.



EDITORIAL

Nesta altura da 2ª edição de 2008-2009 de “Eu Topo” começámos por trocar impressões sobre a essência de um jornal.

O dicionário define jornal como sendo “apontamentos diários, relação do que se passou dia a dia e foi testemunhado pelo respectivo redactor”. Este veículo de comunicação e informação reveste-se de particularidades que variam de acordo com a periodicidade de publicação e também de acordo com o seu conteúdo: genérico ou específico.

O jornal é também mais do que isso: ele retrata a vivência, os modos de vida, os valores, as crenças e as tradições intrínsecas de cada sociedade ou comunidade.

Estas singelas reflexões conduziram-nos ao encontro de um jornal publicado na Vila do Topo até ao início do século XX: “O Insulano”. Este jornal constitui um documento histórico de grande preciosidade, pois relata acontecimentos locais, bem como nacionais. A sua edição reveste-se de carácter bastante aperfeiçoado e modernizado (para a época) a nível da qualidade do papel, da escrita e da selecção das diversas secções. É, pois, louvável que, com os meios disponíveis à época, tenham mantido o “Insulano” por várias décadas.

Lamentavelmente, hoje em dia, num mundo dominado pelas tecnologias de ponta, a Vila do Topo não possui o seu jornal local, nem tão pouco existe um jornal no concelho, que, além de todas as vantagens inerentes a este tipo de serviço público, poderia, em última instância, desempenhar uma função de unificação social.

Unificar, neste caso, significaria aproximar as gentes das várias freguesias e as diversas instituições que muitas vezes trabalham para o desenvolvimento local, mas de forma isolada.

Muito embora existam algumas publicações locais (jornais das juntas de freguesia, da Câmara Municipal e até o “Eu Topo”), que mostram muito do que se vai fazendo nas freguesias, elas não preenchem a lacuna deixada por jornais que existiram como “O Insulano” ou “República” da Vila da Calheta, pois tratam-se de testemunhos das actividades específicas do organismo responsável pela sua publicação.

São iniciativas como a publicação de “Eu Topo” que servem para lançar a semente nas mentes mais jovens, de sonhos que poderão ser concretizados futuramente; porventura daqui a uma década poderemos estar a festejar o nascimento da 1ª edição de um jornal local.

Ana Bela Oliveira e Paula Silva

Conselho Executivo da EBI da Vila do Topo

ÍNDICE

Corrida dos Reis	Pág.3
Oficina de Linguas Estrangeiras	Pág.4
Dia Internacional da Mulher	Pág.5
Dia Internacional da Energia	Pág.6
Como serão os nossos vizinhos	Pág.7
A nova cara do auditório da EBI de Vila do Topo	Pág.8
Um desfile a dobrar	Pág.9
Dia 27 de Março - dia do Teatro e do Circo	Pág.10
Alimentação e Saúde	Pág.11
Jovens Leitores/Pequenos Escritores	Pág.12
Pessoas que não se esquecem	Pág.12
As coisas que se dizem em Ciências Naturais	Pág.13
Anedotas	Pág.14
Curosidades	Pág.15
Sopa de Letras	Pág.15
Concurso	Pág.16
Via Sacra	Pág.16

CONCURSO “UNIÃO PARA O SABER”

Apresentamos os resultados da 2ª fase do concurso “União Para O Saber”, promovido pelo Departamento de Língua Portuguesa.

O concurso decorreu no dia três de Março pelas 15 horas, no bar da Escola Básica Integrada do Topo.

Neste concurso participaram 6 equipas compostas por três elemen-

tos, um de cada ano do terceiro ciclo, resultando na participação activa de 18 alunos da nossa escola.

Cada equipa devia responder a 3 questões gramaticais, a 3 questões temáticas e corrigir um texto escrito.

A actividade decorreu de uma forma dinâmica e empenhada por todos os membros das equipas,

resultando num bom momento de convívio lúdico-pedagógico.

Agradecemos os apoios prestados, principalmente ao aluno João Leonardo que, eficazmente, controlou o tempo de resposta das várias equipas.

Os coordenadores: Madalena Correia e Luis Figueiredo

2ª FASE

Equipa	Nomes	Ano	2ª FASE			Total
			Gramática	Temática	Cor Texto	
A	Arménio Borba	7º	32,5	27,5	25	85,0
	Carina Borba	8º				
	Isabel Silva	9º				
B	Lisuarte Azevedo	7º	6,5	12,5	20	39,0
	Mª João Bettencourt	8º				
	Tracy Canto	9º				
C	Carla Azevedo	7º	37,5	31,5	20	89,0
	Carolina Bettencourt	8º				
	Natalina Bettencourt	9º				
D	Luis Mota	7º	20	27,5	17,5	65,0
	Olegário Sousa	8º				
	João Mota	9º				
E	Marco Bento	7º	0	27,5	20	47,5
	Rodrigo Gomes	8º				
	Milton Silva	9º				
F	Roberto Azevedo	7º	0	27,5	15	42,5
	Arnaldo Azevedo	8º				
	Steven Azevedo	9º				

FICHA TÉCNICA

Produção da equipa de Jornalismo da EBI da Vila do Topo

Rua de Santo António -Topo

Telef: 295415282

email: jornaleutopo@gmail.com

EQUIPA DE TRABALHO

Edite Ferreira; Helena Simões;

Madalena Correia; Pedro Alves;

Rafael Pereira; Tânia Aguiar.

MARÇO DE 2009

150 EXEMPLARES

CORRIDA DOS REIS 2009 (PICO)

Por motivos de falta de transporte, não foi possível aos alunos desta escola participarem na “Corrida dos Reis 2009”, realizada na ilha do Pico.

Assim, os professores de Ed. Física, aproveitam para divulgar à nossa comunidade que lamentamos não ter ido, mas também salientamos com agrado, que o nosso colega

e antigo Professor desta escola, Prof. José Ávila, fez questão de oferecer as respectivas camisolas e os certificados.

A ele, dedicamos esta foto.

Com saudades,

Departamento de Ed. Física



LA CHANDELEUR – DIA DOS CREPES

É uma das tradições mais antigas e ainda muito presente na sociedade francesa.

No dia 2 de Fevereiro, por toda a França, esta tradição transforma-se num alegre convívio familiar à volta da confecção e degustação dos deliciosos crepes.

A nossa escola festejou a Chandeleur, no dia 03 de Fevereiro. A actividade consistiu na confecção e venda de crepes, acompanhados de chá verde, e na distribuição de folhetos alusivos à origem desta tradição francesa. A comemoração foi um sucesso. Todos os alunos, professores e funcionários quiseram provar os típicos e deliciosos crepes.

A Chandeleur, cujo nome deriva do latim – candelaria (candeia) – comemora-se a 02 de Fevereiro, isto é, 40 dias após o Natal. A sua origem remonta à Antiguidade Romana em que se fazia uma festa em honra do deus Pan. A partir do século XIV, esta festa é definitivamente associada à Purificação e a Nossa Senhora das Candeias.

Actualmente, a Chandeleur está ligada à confecção de crepes. Pela sua forma redonda

e pela sua cor dourada, o crepe faz lembrar o sol e, por isso, é como que um apelo ao regresso da Primavera, após o sombrio e gelado Inverno.

A Chandeleur é uma festa de prosperidade. A tradição manda que, nesse dia, se faça saltar os crepes, com a mão direita, tendo na mão esquerda, uma moeda, para que haja prosperidade e abundância durante todo o ano. Há também a superstição de que o primeiro crepe confeccionado não deve ser comido, mas antes guardado para dar sorte e para que as colheitas sejam abundantes. Em muitas regiões os camponeses tinham o costume de deixar um crepe aberto na cozinha para atrair sorte e afastar o fantasma da fome.

Alguns provérbios associados à festa da Chandeleur:

« À la Chandeleur, l’hiver se meurt ou prend vigueur.»

« À la Chandeleur, le jour croît de deux heures.»

« À la Chandeleur, grande neige et froi-

deur.»

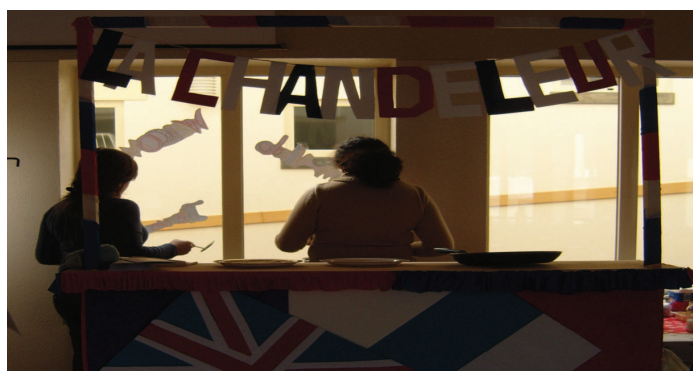
« À la Chandeleur, le froid fait douleur.»

« À la Chandeleur, Rose n’en sentira que l’odeur.»

« Rosée à la Chandeleur, l’hiver à sa dernière heure.»

« Si la chandelle est belle et claire, nous avons l’hiver derrière, si le ciel n’est ni clair ni beau, nous aurons plus de vin que d’eau.»

Departamento de Línguas
Estrangeiras



Que deliciosos eles estavam

BIBLIOTECA ESCOLAR

Ranking dos leitores mais assíduos da nossa biblioteca escolar de Outubro a Fevereiro.

1º Lugar - Bebiana Mota, 7º A - 25 Livros

2º Lugar - Marco Bento, 7º A - 24 Livros

3º Lugar - João Sousa, 7º A - 16 Livros

4º Lugar - Felisbela Silva, 5º A - 15 Livros

5º Lugar - Ana Azevedo, 5º A e Francisca Leonardes, 6º A - 14 Livros

OFICINA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Neste período, nas oficinas de Língua Estrangeira dinamizaram-se as actividades de La Chandeleur e 5 o'clock tea, bem como o dia de S. Valentim, contempladas no Plano Anual de Actividades.

Os alunos elaboraram cartazes, em cartolina e em Power Point, nas três línguas (Português, Inglês e Francês), a anunciar a realização das actividades e fizeram pesquisas sobre as origens de la Chandeleur e do chá.

No dia da comemoração de La Chandeleur e 5 o'clock tea, as alunas do 3º Ciclo expuseram os seus trabalhos de pesquisa e ajudaram na confecção dos crepes e na distribuição de chá.

No dia de S. Valentim, todos os alunos construíram e decoraram uma caixa, em forma de coração, para oferecer a um amigo(a).

Na Oficina de Línguas do 3º Ciclo, as alunas continuaram com o intercâmbio

por correspondência e on-line com jovens de nacionalidade estrangeira, praticando e enriquecendo as suas competências linguísticas.

Neste semestre, iniciaram um projecto que tem por finalidade a divulgação da nossa escola e meio envolvente. Até ao momento foi criado o blogue oletopo.blogspot.com, onde estão editados textos, nas três línguas, sobre curiosidades da nossa escola.

Oficina de Línguas Estrangeiras



Elaboração de cartazes para o dia dos crepes



Elaboração de caixinhas de São Valentim



Sessão de produção de textos para o blogue

ALL WE NEED IS LOVE...

SÃO VALENTIM

Todos os anos, no dia 14 de Fevereiro, comemora-se o dia de São Valentim.

A nossa escola celebrou-o de forma especial no dia 13 de Fevereiro.

O Departamento de Línguas Estrangeiras organizou e dinamizou o concurso e exposição de postais alusivos ao tema, com a colaboração da Oficina de Línguas Estrangeiras.

Os alunos, desde o 1º ao 9º ano, par-

ticiparam nesta iniciativa, decorando os postais e redigindo mensagens dedicadas a este dia.

A exposição dos postais decorreu no bar/sala de convívio da escola e toda a comunidade escolar teve a oportunidade de votar no seu postal preferido.

O postal mais votado foi da aluna Marisa Silva do 7º ano.

Em segundo lugar, ficou o postal da

aluna Isabel Silva do 9º ano.

O terceiro postal mais votado foi o do aluno José Bettencourt do SPP1.

Os alunos aderiram com facilidade a esta iniciativa, mostrando os seus trabalhos com orgulho, e lembrando que dias como este não devem ser esquecidos, valorizando o sentimento tão precioso como o amor.

Departamento de Línguas Estrangeiras



O marco do Amor



A exposição dos postais



Todos da cor da paixão

DIA 8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Foi no dia 8 de Março, na aula de Língua Portuguesa, que a nossa turma promoveu um debate com o objectivo de reflectir sobre os problemas da Mulher na nossa sociedade e no Mundo! Infelizmente nem tudo está como devia, ainda há mulheres que não têm direitos, que são proibidas de entrar em mesquitas ou em lugares públicos sem estarem acompanhadas por alguém do sexo masculino! Ainda persiste o tráfico de mulheres em muitas partes do Mundo e a exploração abusiva do trabalho feminino.

Também falámos dos perigos do cancro da mama e do cancro do colo do útero, doenças particulares da mulher.

Ser mulher é muito bom, mas com respeito e amor.

Actualmente, cada vez mais a mulher ocupa lugares de destaque na sociedade: mulheres presidentes da Câmara, deputadas, gerentes de empresas, professoras com mestrado e doutoramento, advogadas, empresárias e ao mesmo tempo mães, amigas e companheiras.

É nestes debates que aproveitamos ainda para apresentar ideias e opiniões sobre a violência doméstica e outros assuntos que nos preocupa.

Turma do 4º ano



LIVROS A PREÇO DE FEIRA

Os alunos não faltaram à chamada e as visitas, à Feira do Livro, ocorreram com frequência e entusiasmo.

Cerca de mil livros ocuparam, de 9 a 11 de Março, a sala do Auditório da Escola Básica Integrada do Topo.

Tratou-se da Feira do Livro, promovida pelo Departamento Curricular de Língua Portuguesa, que deu a possibilidade aos leitores de conhecerem um novo livro ou reverem um título guardado na memória.

Assim, entre as 10:30H e as 17 horas, os visitantes contactaram e conheceram melhor alguns dos autores, que marcaram presença nesta mostra.

A novidade foi trazer, à escola, uma grande variedade de autores da literatura portuguesa e estrangeira. Um destaque especial, para a presença de exemplares de autores jorgenses, como Regina Tristão da Cunha e Rui Vieira.

Segundo os responsáveis desta mostra, «o facto da tabela de preços, a praticar na Feira, ter sido mais baixa, poderá ter contribuído para uma maior aquisição de livros», trazendo à comunidade escolar e residencial, novas oportunidades de leitura.

Livros de todos os tamanhos e para todos os gostos e todas as carteiras encheram o espaço com uma nova sensibilização para a importância do livro, na formação de valores.

Na noite de encerramento da Feira do Livro, os responsáveis serviram, pelas vinte horas, um Chá com Letras. Uma oportunidade para reunir, à volta dos livros, docentes, encarregados de educação, alunos e amigos.

A Docente Goreth Brasil



Belas histórias para relembrar



Livros para todos os gostos



Fazer uma pausa para uma boa leitura.

VISITA À FEIRA DO LIVRO



A turma do 4º ano visitou com muito entusiasmo a Feira do livro, que esteve patente nos dias 9, 10 e 11 de Março na Escola Básica Integrada do Topo. Quando lá chegámos vimos um mar de livros à nossa espera!

Cada um mais bonito do que o outro!

Foi a muito custo que cada um de nós apenas escolheu um livro para comprar, pois eles eram tão bonitos, cheirosos, coloridos e cheios de aventuras.

Uma feira do livro, é muito quando bom acontece numa ilha, onde muitas vezes os livros são difíceis de encontrar. Por isso, foi com muito prazer que comprámos livros bem recentes, aproveitando esta oportunidade trazida pelo Departamento de Língua Portuguesa da nossa escola.

Quando observamos um livro, muitas

vezes somos atraídos pela capa, pela cor e pelas imagens, no entanto devemos sempre saber qual o seu conteúdo. Um livro é sempre um bom amigo, um bem essencial que nos diverte, que dá asas à nossa imaginação e nos transmite novos saberes.

Quase todos os alunos do 4º ano adquiriram livros e agora irão divertir-se muito a lê-los. Esperamos que este evento se repita para podermos contactar novamente com os nossos amigos: OS LIVROS!

Turma do 4º ano.

E FEZ-SE LUZ!

DIA INTERNACIONAL DA ENERGIA

No passado dia 13 de Março comemorou-se mais um Dia Internacional da Energia com várias actividades e muitas ideias para ajudar a salvar o planeta Terra.

Parecia ser uma aula semelhante a tantas outras, contudo os alunos do 4º, 5º e 6º anos foram surpreendidos pela Dr.ª Clima que entrou precipitadamente na sala. Constataram que a Terra está muito doente e que o maior gerador dos seus sintomas é o Homem.

No final, sugeriram algumas práticas para diminuir o consumo de energia, no seu dia a dia, e apontaram as sugestões ilustrada por eles, para não se esquecerem.

Ainda, integrado no plano comemorativo, na sala nove, realizou-se a I Feira das

Energias'09, onde os alunos do oitavo ano de escolaridade, turma A, apresentaram as suas empresas de energias renováveis neste espaço cada visitante observou e comparou variadas soluções.

Por fim, os alunos do 9º ano de escolaridade foram desafiados a jogar um passatempo virtual que incentiva consumidores a combaterem o desperdício de energia. A equipa vencedora foi a dos alunos Isabel Silva e João Leonardo do 9º ano.

Resta-nos agradecer a todos os que per-

mitiram a realização destas actividades. Acreditamos que, no próximo ano lectivo, continue e desta vez por iniciativa dos alunos.

Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologia



HIGIENE CORPORAL

Nos passados dias 12 e 13 de Março, realizou-se na escola, uma Acção de Sensibilização para a Importância da Higiene Corporal, no âmbito do Projecto de Educação Sexual (PES).

Esta Acção de Sensibilização, dinamizada pelos enfermeiros Paula Vieira, Tony Vieira e Cristina Santos, do Centro de Saúde da Calheta, visava incutir nos alunos hábitos saudáveis de higiene pessoal, alertando-os para as normas de higiene corporal diária, higiene mental e cuidados a ter com o ves-

tuário e calçado.

A Coordenadora do PES Ana Paiva



ANO INTERNACIONAL DA ASTRONOMIA 2009

COMO SERÃO OS NOSSOS VIZINHOS?

A astronomia é a ciência que estuda os astros (estrelas, planetas, galáxias, etc.). Uma das coisas mais divertidas nesta ciência é observar as estrelas, ver as constelações que elas formam, bem como os planetas.

Todos nós somos curiosos em relação ao espaço, mas infelizmente não conhecemos nenhum alienígena, mas supondo apenas que se desenvolvesse algo tipo de criaturas, nos outros planetas do nosso Sistema Solar, que podíamos esperar???



Em Mercúrio, porque a gravidade é demasiada baixa, o mercuriano seria capaz de ser muito alto, talvez a altura de um edifício de 5 andares. Se uma criatura evoluísse em

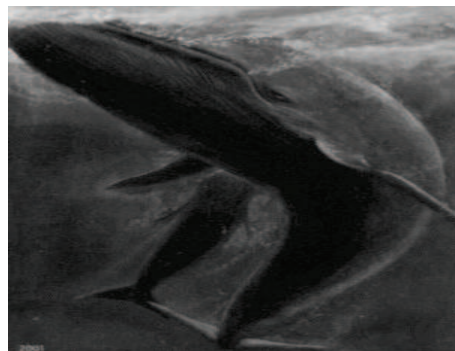
Vénus, teria de ser muito pequena e redonda, para ajudar a enfrentar a imensa pressão atmosférica, talvez se parecesse com uma tartaruga.

E em Marte? Como Marte também é muito frio, o melhor seria viver debaixo do solo para se conservar quente, seria uma espécie de toupeira com dentes de diamante para triturar as rochas.

Como Júpiter não possui nenhuma superfície razoável na qual se deslocar, o joviano será como uma espécie de balão maciço de ar quente, para poder flutuar. Tal como Júpiter, Saturno também é um planeta gasoso, pelo que o saturniano necessitará também de estar permanentemente no ar.

Possivelmente, em Urano, só iríamos encontrar alienígenas nos rios de metano. Para conservarem o calor do corpo teriam de ser maciços como uma baleia gigante, e necessitarão de viver no mar para não se

desfazarem.



tromagnética pura, por isso seria uma mão cheia de fotões e raios gamas.

Contudo, não passam de suspeitas, temos mesmo é de esperar por uma visita.

Adaptado de: Uma galáxia marada (2000).

Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologia

Derby Pais e Filhos – Jogo de Futebol – 19 de Março de 2009

DIA DO PAI

No dia 19 de Março, dia do pai, realizou-se um campeonato de futebol entre pais e filhos no ginásio da EBI do Topo, pelas 13 horas.

Foi uma iniciativa inédita, no entanto teve a adesão de muitos pais, eram 23 os participantes. Estes disputaram com bastante entusiasmo e fair play todos os jogos e tudo correu pelo melhor!

Foi uma iniciativa do departamento do 1º ciclo e contou com a preciosa ajuda do professor de Ed. Física, Pedro Alves, que

arbitrou com verdadeira mestria os jogos realizados.

Após verdadeiros duelos de campeões, os papás babados receberam medalhas de participação com beijinhos dos seus filhos e ainda houve a entrega de taças e certificados de melhor jogador e melhor marcador em campo.

Mas que melhor certificado pode um pai ter do que o brilho nos olhos do seu filho que só o vê como um verdadeiro campeão? Foi com esse espírito que os futebolistas receberam

os troféus e os aplausos do público.

Foi uma tarde de desporto e convívio entre todos os participantes que culminou com um belo lanche no bar da escola.

Parabéns a todos!

Departamento do 1º ciclo



DIA DO AMBIENTE



O Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias organizou, no dia 19 de Março, às 10 horas da manhã, uma palestra sobre “O Uso Múltiplo da Floresta” dirigida às turmas do 3ºCiclo, conduzida por um representante do Serviço Florestal.

Após a palestra, procedeu-se à plantação de árvores no

espaço escolar. De salientar que todas as turmas da escola estiveram envolvidas, do Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade. As turmas plantaram 12 árvores na Escola Básica e Integrada da Vila do Topo. Estas foram cedidas pelos Serviços Florestais, através da Engenheira Carla Moutinho.

A presente actividade

visou, principalmente, desenvolver a cooperação e responsabilidade em projectos comuns, assim como, melhorar o espaço escolar, tanto em termos paisagísticos, como em área utilizável de sombras.

Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias

DIA 27 DE MARÇO – DIA DO TEATRO E DO CIRCO

Este ano lectivo, o Departamento do 1º ciclo, no seu Plano Anual de Actividades tem previsto comemorar o dia do Teatro e do Circo com uma grande visita do Circo Topolândia à Escola Básica Integrada do

Topo!

Palhaços, mágicos, faquires, domadores e muita música misturada com gargalhadas vão animar o auditório da nossa escola.

Será um dia diferente, onde reinarão a

alegria e boa disposição com muita pipoca e balões à mistura.

A pensar já nesse dia os alunos do 4º ano escreveram alguns poemas.

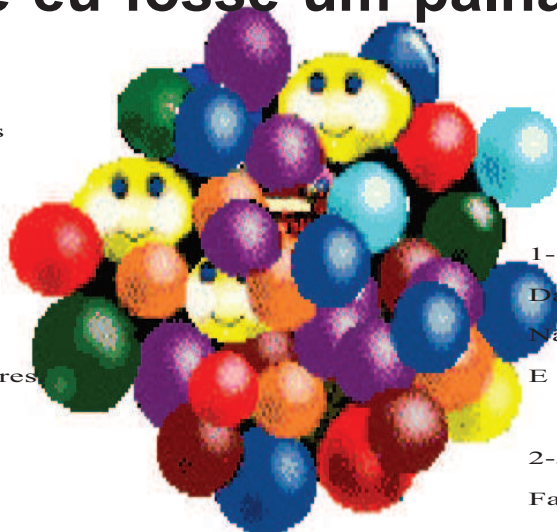
Se eu fosse um palhaço...

Se eu fosse um palhaço
Eu pintava os olhos,
Os lábios, as bochechas
E o nariz.

Também iria usar
Roupa extravagante
Sapatos de gigante,
E cabelo de todas as cores.

Iria também mostrar
Que sou feliz
E fazer as pessoas rirem até chorarem de alegria,
E parecer que sou parva sem o ser.

Se eu fosse um palhaço iria fazer
Cambalhotas no ar
Piruetas malucas,
E acabar tudo com grande estilo.



1-Se eu fosse um palhaço
Dava saltos e piruetas
Não usava lâminas de aço
E fazia muitas caretas.

2-Jogava com leões
Fazia malabarismos
Comia muitos feijões
E seria muito artístico.

3- Vestia roupas quadriculadas
Com cores bem vivas
Contava lendas nunca faladas
E as pessoas seriam sempre bem-vindas.

PARLAMENTO DOS JOVENS – Ensino Básico

“ALIMENTAÇÃO E SAÚDE”

A Escola Básica Integrada de Vila do Topo integrou o programa do Parlamento dos Jovens, este ano com a temática “Alimentação e Saúde”, coordenado pela Professora Rita Ávila. Após a realização da Sessão Escolar, foram eleitas as “deputadas” Isabel Silva (9ºA), Lúcia Silva (8ºA), Tracy Canto (9ºA) e Natalina Bettencourt (9ºA) para defender a nossa Escola. Este grupo parlamentar propôs três medidas para o combate à inatividade e à alimentação pouco saudável. Como tema a explorar para o próximo ano lectivo, sugerimos “A Violência na população Infanto-juvenil, nas suas diversas formas (física, psicológica, emocional, social, doméstica, sexual)”.

Todo este trabalho será apresentado na Sessão Regional no dia 23 de Março de 2009, na Assembleia Legislativa Regional – Cidade da Horta. Nesta Sessão Regional, serão apuradas três Escolas (num total de seis deputados) para representarem a Região Autónoma dos Açores na Sessão Nacional, a decorrer na Assembleia da República.

Pretende-se que as nossas “deputadas” participem na exposição das suas medidas, no debate sobre o tema e na aprovação, com jovens de outras escolas, das recomendações

para que os órgãos do poder tenham em conta a opinião dos alunos da Região Autónoma dos Açores. Esta prestação permite uma melhor participação na vida da nossa Escola e da nossa Ilha. É isto a cidadania.

Recomendações das Deputadas da Escola Básica Integrada de Vila do Topo:

1. Contratar uma Nutricionista para as Escolas, com o intuito de apoiar, através dos seus conhecimentos científicos, os funcionários e/ou empresas de restauração que exploram as cantinas, colaborando na orientação e elaboração de ementas saudáveis e equilibradas. Estender essa formação a toda a comunidade educativa, incluindo alunos, professores e pais, numa perspectiva de contribuir para o desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens.

2. Incentivar a prática regular de actividades físicas e desportivas, através do apoio aos Clubes Desportivos Escolares e Escolinhas do Desporto. Para além das actividades dirigidas – aulas da disciplina de Educação Física e Desporto Escolar – é necessário que os alunos completem as suas

actividades de forma autónoma, individual ou colectivamente, na escola ou fora dela, por forma a garantir a realização de actividade física diária.

3. Baixar o preço de venda de produtos hortícolas e vegetais, através da criação de Quintas Comunitárias, que permitam o abastecimento de produtos frescos à população local e a venda do excedente a baixo preço. Acrescenta-se a esta medida a divulgação no meio Escolar, por intermédio de diversas estratégias (experiências científicas, pesquisa, investigação), dos efeitos negativos dos produtos menos saudáveis que existem na alimentação moderna.

Se a melhor forma de construir o futuro é ser generoso com o presente, torna-se urgente comprometermo-nos e responsabilizarmo-nos com a forma como utilizamos o presente para apoiar o futuro desejado.

A Professora Coordenadora do Projecto
Rita Ávila



EM ACÇÃO...

JOVENS LEITORES / PEQUENOS ESCRITORES

Orgulho em Portugal

O povo português, povo de um país pequenino à beira mar plantado. Pequeno só mesmo o seu país, porque em alma, bravura e sabedoria, ninguém como eles. Nem mesmo os gregos e romanos, que tão importantes foram para a história da humanidade, agora timidamente escondidos sobre o olhar profundo dos Lusitanos!

Oh Lusitanos! Povo eleito por Marte e por Vénus, deuses com características

iguais às suas. Povo que descobriu terras para além da Taprobana. Gente sem medo e com espírito guerreiro. Tantas lutas lutaste, quantas lágrimas derramaste, para que fossem tuas as terras desde o Minho ao Algarve, passando por um Tejo inspirador.

Oh Portugal, meu país! Lugar de que me orgulho de dizer que nasci, com as ilhas encantadas também por si descober-

tas. E eu canto com o peito ilustre lusitano: eu sou portuguesa!

Isabel Silva, 9º A.

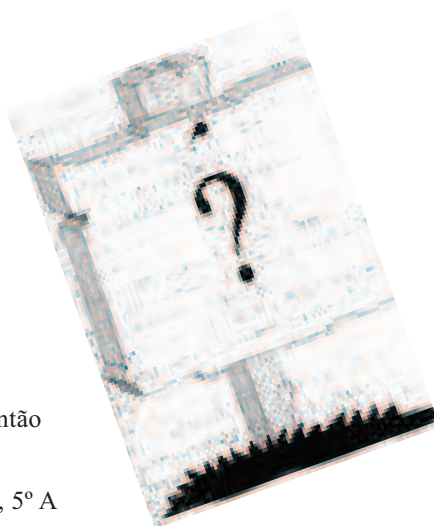


O meu nome

Tenho nome simples
Tão simples como parece
Tudo na vida é simples
Tudo tem a sua simplicidade
Basta encararmos as coisas
Com simplicidade

Tenho nome de Diana
Não sei bem porquê
Pois poderia ser Joana ou Susana ou então
Simplesmente Ana.

Diana Brasil, 5º A



Minha doce e amada
Quase
Minha namorada.
Até compro coisas que não me levam a nada.
Mas, se não fosses minha amada
Talvez não te pudesse dizer quanto te amo.
Se tiver um amigo mesmo,
Até que seja um mendigo,
Rouba-me a namorada
E fico sem amada.
Um poema completo
Só...
Com o meu amigo Anacleto.

Celso Borba, 5º A

PESSOAS QUE NÃO SE ESQUECEM

Vanessa de Sousa Fernandes (Perosinho, 14 de Setembro de 1985) é uma atleta de triatlo.

Filha do ciclista Venceslau Fernandes, aos 15 anos ingressou no Centro de Alto Rendimento do Jamor, onde reside e passa a maior parte do seu tempo.

Actualmente conta com 20 vitórias em Taças do Mundo de Triatlo, igualando o número de vitórias da lendária Emma Carney.

Atleta do Sport Lisboa e Benfica e habitual da selecção portuguesa, começou a sua carreira profissional em 1999 no Triatlo

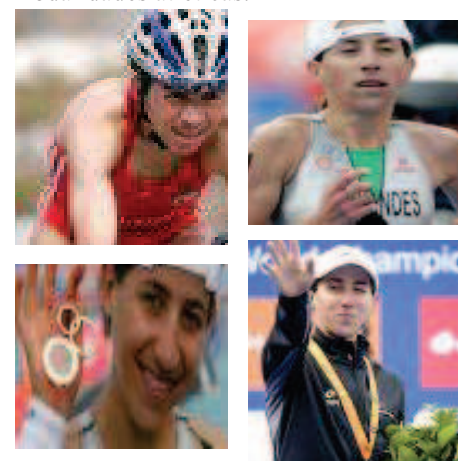
de Peniche. Os seus treinadores são Sérgio Santos e António Jourdan.

Foi oitava no Triatlo olímpico dos Jogos Olímpicos de Atenas, e em 2006, chegou à primeira posição do ranking mundial de Triatlo, renovando o marco em “casa” no dia 6 de Maio de 2007.

Em 2008, nos Jogos Olímpicos de Pequim, terminou a prova de triatlo em segundo lugar, conquistando a medalha de prata, tornando-se assim a primeira atleta portuguesa a conseguir uma medalha olímpica nesta edição dos Jogos.

Triatlo – conjunto de três de provas ou

modalidades atléticas.



Débora Azevedo, nº6, 5ºA

Diana Brasil, nº7, 5º A

Para rir um pouco

AS COISAS QUE SE DIZEM EM CIÊNCIAS NATURAIS!!!

Muitas das vezes não relemos o que escrevemos nas avaliações e o resultado está à vista. Para a próxima, em vez de atrapalhares as reflexões dos colegas, relê a tua prova.

Uma das camadas internas da Terra designa-se Próstata.

Alguns dos fenómenos meteorológicos que se formam durante as tempestades são os curtos circuitos e a falta de luz.

A poluição e o aquecimento global são catástrofes de origem geológica.

O aumento do consumo de carne bovina ajuda no aumento do aquecimento

global porque a carne possui nutrientes.

A gordura da carne contribui para o aquecimento global.

O Brasil contribui para o aquecimento global porque é um país quente.

Os bebés do sexo masculino mudam a sua voz quando nascem.



PROBLEMA DO RIO



Um pastor quer levar uma cabra, um lobo e couves para a outra margem do rio. Sabendo que só pode ir um de cada vez, e que a cabra come as couves e o lobo come a cabra descreve as travessias que o pastor precisa de fazer.



Turma: 9.º A

R: 1ª - leva a cabra
2ª - leva as couves e regressa com a cabra
3ª - leva o lobo
4ª - regressa e leva a cabra

ADIVINHAS

- 1- Qual é cúmulo de um pastor?
- 2- Qual é o cúmulo de um fotógrafo?
- 3- O que é um ponto vermelho numa parede?
- 4- O que diz um pato a outro pato?
- 5- Qual é a coisa qual é ela que tem asas e não voa?
- 6- Qual é a coisa, qual é ela, que mal entra em casa, logo se põe à janela?
- 7- Porque é que a água do mar é salgada?
- 8- Cal é a coisa qual é ela ainda agora falei nela?



Soljçes:
1- É adormecer a contar os seus carneiros. 2- Que os seus filhos se revelem. 3- É um mosquito sem travões. 4- Esta- mos empataados. 5- À panela. 6- O botão. 7- Porque tem mui- to bacalhau de molho. 8- A Cal.

ANEDOTAS

Porque é que um elefante não pratica boxe?

Tem medo que lhe partam a tromba.

Porque é que um elefante não anda de bicicleta?

Não tem polegar para tocar a campainha.

Como fazes para um elefante não passar pelo buraco da fechadura?

Dá-lhe um nó no rabo.

Como fazes para um elefante passar por baixo da porta?

Coloca-o dentro de um envelope.

E se mesmo assim não passar?

Tira o sêlo.

E se mesmo assim não passar ?

Tira-se o remetente !

Como é que tiras um elefante do mar vermelho?

Molhado.

Como é que se tira dois elefantes da água ?

Um de cada vez.

Como fazes para pôr um elefante a secar?

Começas a chateá-lo, a chateá-lo.. ele vai aos arames e só tens que por as molas da roupa.

Como é que um elefante passa despercebido na baixa de Lisboa?

Com óculos escuros?

Já alguma vez viste algum elefante na baixa de Lisboa?

Não? Parece que funciona!!!

Como é que um elefante atravessa o rio?

Saltando suavemente de nenúfar em nenúfar.

Como é que chamas um elefante de auscultadores, ouvindo música dos Doors?

O que quiseres, ele não te consegue ouvir.

O quê que é cinzento e não está lá?

Nenhum elefante.

Como é que se mata um elefante azul?

Com uma espingarda azul, claro!

Como é que se mata um elefante vermelho?

Não, não é com uma espingarda vermelha! Apertas-lhes o pescoço até ele ficar azul e depois máta-lo com uma espingarda azul!

Como se mata um elefante verde ?

Conta-lhe uma anedota tola, então torna-se vermelho, depois aperta-se-lhe e o pescoço até ficar azul e mata-se com a arma azul.

Como é que se mata um elefante amarelo?

Ora essa! Já alguma vez viste um elefante amarelo?

Porque é que os elefantes são rugosos ?

Alguma vez tentou-se passar algum a ferro ?

Alguma vez viste um elefante numa cerejeira?

Não? ... pelos vistos resulta!!!

Qual é o o som mais estridente da selva?

O de um nativo comendo cerejas!

Como morreu o Tarzan?

Ao apanhar cerejas.

Qual é a coisa mais rápida da selva?

Um macaco carregando um ramo de cerejas.

Como colocas um elefante em cima de uma cerejeira?

Deita uma semente à terra, coloca o elefante em cima e espera que ela cresça.



CURIOSIDADES

Aroma da banana

O etanoato de isoamilo é o composto que dá o aroma à banana. Este éster é muito utilizado na indústria alimentar. O iogurte com aroma a banana tem este componente. O mesmo se passa com as pastilhas elásticas com aroma a banana.

Nevoeiro

O nevoeiro é uma mistura heterogénea do ar (meio de dispersão) com gotículas de água (fase dispersa). As gotículas de água têm dimensões muito reduzidas, possibilitando isso a sua suspensão no ar. O factor que permite a formação do nevoeiro é o facto do ar junto às gotículas estar saturado de água. O nevoeiro trata-se de uma mistura coloidal.

SOPA DE LETRAS

TENTA DESCOBRIR AS SEGUINTE PALAVRAS NOS DIVERSOS SENTIDOS (HORIZONTAL, VERTICAL, DIAGONAL).

M	U	L	T	I	P	L	I	C	A	Ç	A	O	X
A	D	E	S	T	A	T	I	S	T	I	C	A	A
T	X	N	F	D	H	K	Ç	O	I	E	Q	S	T
E	B	U	U	V	I	N	C	O	G	N	I	T	A
M	V	Y	X	M	N	V	Z	A	B	N	Ç	F	B
A	G	T	F	R	E	C	I	A	G	E	H	Z	E
T	G	R	D	F	Q	R	K	S	R	L	H	S	L
I	J	Z	E	W	U	X	O	Z	A	Q	R	M	A
C	W	F	L	A	A	Z	Y	T	F	O	R	M	S
A	M	O	S	X	Ç	W	Q	U	I	R	O	R	T
P	S	F	G	B	A	S	K	D	C	V	Ç	S	F
Z	N	P	Q	W	O	R	I	U	O	I	I	F	D
R	O	D	A	L	R	A	L	U	C	L	A	C	I
A	Z	X	A	R	F	G	H	S	D	S	F	O	K
S	A	S	X	I	E	W	I	R	D	D	G	N	G
H	T	U	G	Y	A	J	L	F	D	G	L	T	S
D	P	W	R	E	Q	U	A	Ç	O	E	S	A	A
J	K	R	H	Y	Ç	L	K	Ç	Q	P	O	U	L
K	L	H	F	H	L	D	H	J	X	W	L	T	Ç
L	X	P	S	L	Q	X	V	R	M	T	N	Y	Q
Ç	Ç	E	X	E	R	C	I	C	I	O	S	R	W

DIVISÃO
 MATEMÁTICA
 INEQUAÇÃO
 GRAFICO
 LIVRO
 CONTA
 TABELA
 NÚMERO
 MULTIPLICAÇÃO
 ESTATÍSTICA
 INCÓGNITA
 SOMA
 CALCULAR
 EQUAÇÕES
 EXERCÍCIOS

SARAU DE NATAL

No dia 15 de Dezembro de 2008, pelas 17h, iniciou-se mais uma Festa de Natal organizada pela nossa Comunidade Educativa.

Primeiramente, realizou-se o já famoso Jogo de Voleibol “Professores contra Alunos”, do qual emergiram objectivos específicos, tais como a contribuição para o enriquecimento da cultura desportiva dos alunos, através do seu desempenho nas funções de arbitragem e de elementos constituintes da Mesa de Jogo, passando também pela promoção de hábitos de vida saudáveis, com a criação de estre-

tos laços entre toda a comunidade educativa.

Seguidamente, decorreu o denominado “Jantar Convívio”, impulsionando o contacto salutar entre pais, alunos, professores e auxiliares da acção educativa.

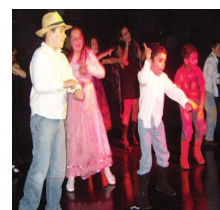
Concluído este momento social, passou-se ao tão esperado Sarau de Natal, este ano com duas novidades: a inauguração da nova cara do Auditório da EBI de Vila do Topo e a estreia do Clube de Expressão Corporal e Dramática na apresentação do alinhamento de todo o Espectáculo.

Gostaríamos de salientar a participação activa e empenhada de todas as turmas do círculo escolar em diversas actividades de expressão artística: Música, Dança e Teatro.

O Sarau de Natal proporcionou à comunidade escolar, e em geral, um Espectáculo agradável, interessante, procurando contribuir com algo de novo ao conhecimento artístico dos participantes e do público.

Os Coordenadores do Plano Anual de Actividades

Rita Ávila e Ricardo Lario



“A NOVA CARA DO AUDITÓRIO DA EBI DE VILA DO TOPO”

O Auditório da EBI de Vila do Topo ganhou uma nova cara. A pintura das paredes, que salientam símbolos do corpo em movimento, do corpo a dançar, do corpo a dramatizar, concederam uma nova forma ao espaço, tornando-o numa pequenina, mas verdadeira sala para espectáculos.

Gostaria de salientar todo um trabalho de qualidade do Professor Ricardo Lario, pela sua criatividade e projecção de ideias, à turma do SPP, pela pintura das paredes, e ao Sr. Manuel, por toda a sua dedicação e esforço na renovação do chão, do tecto, do sistema de luzes e de tantas outras coisas.

Agora, resta-nos apreciar, admirar, usufruir e estimar este nosso novo cantinho.

Professora Rita Ávila.

“O espaço está mais colorido, mais quente, mais confortável. Antes, o branco das paredes era frio. Dava um aspecto

muito monótono, velho. As janelas com cortinas pretas fazem o espaço parecer maior.”

(Opinião da Turma do 3ºAno)

“A primeira vez que vim aqui, pensava que não estava no Auditório certo... Pensava que estava num sonho!” (Carlos, 3º A)

“O nosso Auditório está mais bonito, mais brilhante. O chão ficou mais macio, mais claro, mais limpo. As cores utilizadas nas paredes são vivas, coloridas, e continuam pelas portas, parecendo um cenário de Espectáculo.”

“Adoramos a combinação amarela, vermelha e preta.”

“Queríamos dar os parabéns ao Professor Ricardo Lario e ao Sr. Manuel.

“Nós sentimo-nos mais à vontade, ape-

tece-nos dançar com mais sentimento.”

(Opinião da Turma do 4ºA)

“O espaço do Auditório agora tem muito mais a ver com a palavra “ESPECTÁCULO”! Está artístico. Parece mais leve, brilhante, mais organizado. Até a cortina do palco condiz com as paredes. O palco preto permite a projecção de vídeos, durante as danças.”

(Opinião da Turma do 5ºA)

“As transformações no Auditório foram originais e criativas. O chão e tecto novos deram um novo aspecto ao espaço. A pintura das paredes é alegre e representativa, através dos símbolos da Dança, Teatro, Movimento, Dramatização. O palco, pintado de preto, parece ter uma maior profundidade.”

(Opinião da Turma do 8ºA)



Este ano a tradição foi também até à sede do concelho

UM DESFILE A DOBRAR

O desfile de Carnaval que tradicionalmente se realiza só na Vila do Topo, este ano deslocou-se também até à Calheta. Aconteceu no passado dia 20 de Fevereiro, manhã em que todos os alunos da Escola Básica Integrada da Vila do Topo se deslocaram até à Calheta para participarem pela primeira vez no desfile das escolas do concelho.

Um intervalo numa manhã que se adivinhava chuvosa, permitiu a todos os Calhetenses assistirem ao árduo a afincado trabalho dos alunos e professores, este ano com o tema de “Culturas do Mundo”. Pelas ruas da vila desfilaram centenas de alunos, que impressionaram não só pela empenhada elaboração das fantasias mas também pela alegria e entusiasmo que re-

flectiam.

Na parte da tarde, o desfile que se deveria realizar pelas ruas do Topo foi dificultado pela chuva, o que obrigou a que se realizasse no pavilhão desportivo da escola. No obstante, o pavilhão encheu de pessoas interessadas em participar numa viagem que percorreu todos os cantos do mundo.



CONCURSO



VIA SACRA

“Páscoa é dizer sim ao amor e à vida, é investir na fraternidade é lutar por um mundo melhor, é vivenciar a solidariedade.”

Cá estamos nós nas vésperas de festejar a morte e ressurreição do nosso amigo Jesus. Para enriquecer esta festa vamos realizar, na Igreja de São Francisco (Convento de São Diogo), no dia 3-04-2009, pelas 10:30 uma celebração em seu nome. Junta-te a nós e vem apreciar

os trabalhos preparados pelos teus colegas! Temos boa música, teatro, textos para nos fazer pensar e muito mais. **NÃO PERCAS!**

Prof. Irene (Departamento de CSH)



Jogos Desportivos Escolares
10 ANOS com vivência

3º PERÍODO EM SÃO MIGUEL